

Análise dos conteúdos culturais de um livro didático de espanhol como língua estrangeira em uma perspectiva intercultural

Jandira Sá Bulzacchelli^{*}
Newton Freire Murce Filho^{**}
Magali Saddi Duarte^{***}

Resumo

Este trabalho tem como objetivo investigar os conteúdos culturais do livro didático (LD), de língua espanhola, *Cercanía: espanhol* (COIMBRA; CHAVES; ALBA, 2012), do 9º ano, da Educação Básica, aprovado pelo Plano Nacional do Livro Didático (Brasil, 2014) e distribuído às escolas brasileiras. As perguntas que orientam o estudo são as seguintes: Qual é a concepção de cultura predominante em *Cercanía: espanhol*? De que maneira os conteúdos culturais e as atividades de compreensão leitora (ACL) sobre os conteúdos culturais deste LD podem contribuir para um processo de ensino-aprendizagem intercultural? O referencial teórico que fundamenta a pesquisa está baseado em: Brasil (1996, 1998), Canale e Swan (1980), Casal (1999), Chaui (2008), Delors (1998), Geertz (1989), López (2005), Miquel e Sans (1992) e Thompson (1998). Trata-se de um estudo bibliográfico, de caráter documental e com uma perspectiva qualitativa e interpretativa. As análises apontaram que neste LD: língua e cultura estão integradas; comparecem conteúdos culturais representativos da cultura com maiúscula, minúscula e com K; há tanto ACL de bases estruturalistas, quanto de bases comunicativas, prevalecendo as do primeiro modo. Constatou-se que os tipos de cultura não são os fatores determinantes para a promoção de um processo de ensino-aprendizagem intercultural, mas sim a proposta de ACL comunicativas que favorecem leituras críticas dos aspectos culturais da língua-alvo e da língua materna do aprendiz de língua estrangeira. O papel do professor como mediador constituiu também fator significativo para um processo de ensino-aprendizagem em uma perspectiva intercultural.

Palavras-chave: ensino de língua espanhola, livro didático, conteúdos culturais, interculturalidade.

* Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás. E-mail: jandidesa@hotmail.com.br

** Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás. PPGEEB/CEPAE/UFG. E-mail: newtonmurce@yahoo.com.br

*** Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás. E-mail: magalisaddi@gmail.com.br

Analysis of the cultural contents of a textbook on Spanish as a foreign language from an intercultural perspective

Abstract

This paper sets out to investigate the cultural content of the Didactical Textbook (DT), on Spanish, *Cercanía: espanhol* (COIMBRA; CHAVES; ALBA, 2012), for the 9th grade of Primary Education, approved by the National Plan for Textbooks (Brasil, 2014) and distributed to Brazilian schools. The questions underlying the study are the following: what is the predominant concept of culture in *Cercanía: espanhol*? How does the cultural content and the Reading Comprehension activities (RCA) on the cultural content contribute to the intercultural teaching-learning process? The theoretical framework underlying the research is based on: Brasil (1996, 1998), Canale and Swain (1980), Casal (1999), Chaui (2008), Delors (1998), Geertz (1989), López (2005), Miquel and Sans (1992) and Thompson (1998). This is a bibliographic study, with documental characteristics with a qualitative and interpretative perspective. The analyzes showed that in this DT: language and culture are integrated; there is representative cultural content of Spanish culture with *C*, culture with *c* and with *K*; there are RCAs with both a structuralist and a communicative basis, with a prevalence of the former. It was found that the types of culture are not the determining factors for the promotion of the intercultural teaching-learning process, but rather the proposal of communicative RCA which promote critical readings of the cultural aspects of the target language and the mother tongue of the foreign language learner. The teacher's role as mediator is also a significant factor in the process of teaching-learning from an intercultural perspective.

Keywords: Spanish language teaching, Didactical textbook, Cultural content, Interculturalism.

Esta pesquisa está inserida dentro dos estudos que abordam a interculturalidade no processo de ensino-aprendizagem de língua espanhola, estudos que têm como princípio o ensino integrado de língua e cultura, no intuito de promover uma formação crítica e maior entendimento entre os povos.

Na década de 1980 surge na Europa a tendência educacional intercultural que faz uma tentativa de superar as particularidades culturais por meio da consideração das semelhanças e diferenças dos aspectos culturais da língua-alvo e da língua materna (LM) do aprendiz de língua estrangeira (LE). Essa tendência pedagógica “utiliza com frequência o termo “intercultural” no âmbito da educação, para caracterizar a aquisição de informações sobre costumes, instituições e história de uma sociedade que não seja a sua própria” (MENDES, 2002, p. 21). A interculturalidade passa a fazer parte, mais sistematicamente, dos princípios educacionais no ensino de LE, a partir da Conferência Mundial de Educação para Todos, ocorrida

em Jomtien em 1990. Os especialistas, de várias partes do mundo, que participaram deste evento, apontaram a educação como trunfo na superação de problemas angustiantes que surgem na era global (Delors, 1998).

Conscientes da importância do desenvolvimento de pesquisas sobre o estudo de conteúdos culturais em livros didáticos (LD), de forma que se favoreça o processo de ensino-aprendizagem de LE em uma perspectiva intercultural, fomos motivados a realizar esta investigação pelas seguintes perguntas: Qual é a concepção de cultura do LD *Cercanía: espanhol*¹(COIMBRA; CHAVES; ALBA, 2012), do 9º ano, aprovado pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2014? Os conteúdos culturais e as atividades de compreensão leitora (ACL) sobre estes conteúdos contribuem para um processo de ensino-aprendizagem de LE em uma perspectiva intercultural? De que maneira os conteúdos culturais e as ACL podem contribuir para um processo de ensino-aprendizagem de LE em uma perspectiva intercultural?

O LD foi escolhido para esta pesquisa porque foi aprovado pelo PNLD (BRASIL, 2014), distribuído aos alunos das escolas públicas brasileiras e, ainda, por ser um LD destinado à última série do Ensino Fundamental, encerrando uma etapa de ensino. Os objetivos específicos desta investigação são: verificar se os autores de *Cercanía*, na apresentação e no manual do professor, propõem um enfoque de ensino-aprendizagem de LE em uma abordagem comunicativa e multicultural que contribui para uma perspectiva intercultural; analisar como são tratados os conteúdos culturais do LD e se estes pertencem à cultura com maiúscula, minúscula ou com *K*, verificando quais destes tipos de cultura mais contribuem para o processo de ensino-aprendizagem de LE em uma perspectiva intercultural; analisar os enunciados das ACL, referentes aos conteúdos culturais de *Cercanía*, verificando se estas contribuem ou não para um processo de ensino-aprendizagem intercultural e apresentar sugestões de adaptações e/ou complementações de materiais didáticos (MD), enriquecendo os conteúdos culturais e as ACL do LD em análise, visando contribuir para o processo de ensino-aprendizagem intercultural.

Para o desenvolvimento desta investigação adotamos a análise documental do LD *Cercanía*, de caráter qualitativa e interpretativa, uma vez que os LD “são documentos que não apenas registram tópicos e conteúdos a serem ministrados em sala de aula, mas também expressam concepções e crenças sobre o que é ensinar e aprender” (PEREIRA, 2013, p. 1). A pesquisa qualitativa se desenvolve numa situação natural, é rica em dados descritivos, seu plano é aberto e flexível, focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada (LÜDKE e ANDRÉ, 1986).

1 Proximidade: espanhol, que doravante chamamos apenas de *Cercanía*. Tradução nossa.

Esta pesquisa se orienta principalmente no seguinte referencial teórico: Brasil (1996, 1998), Canale e Swan (1980), Casal (1999), Chaui (2008), Delors (1998), Geertz (1989), López (2005), Miquel e Sans (1992) e Thompson (1998).

Em um primeiro momento, realizamos estudos teóricos que orientam as análises qualitativas e interpretativas dos conteúdos culturais e das ACL de *Cercanía*. Em seguida, voltamos à análise deste LD, analisando a proposta de ensino dos autores de *Cercanía*, identificando os conteúdos culturais e classificando-os segundo as definições de cultura com maiúscula, minúscula ou com *K*, elaboradas por Miquel e Sans (1992). Essa análise tem como objetivo verificar os tipos de cultura presentes em *Cercanía* e perceber se a cultura com minúscula seria a mais propícia para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de LE em uma perspectiva intercultural, pois, de acordo com Casal (1999), López (2005) e Miquel e Sans (1992), esse tipo de cultura deve ser objeto prioritário no processo de ensino-aprendizagem de LE, pois aborda o componente sociocultural, favorecendo uma comunicação mais eficaz e sem mal entendidos entre os povos de diferentes culturas. Posteriormente, identificamos e analisamos as ACL referentes aos conteúdos culturais de *Cercanía*, verificando se essas demonstram ou não contribuir para o processo de ensino-aprendizagem intercultural. Os resultados das análises nos conduziram à necessidade de refletir sobre o papel do professor e de apresentar uma proposta didática que contribuísse para o processo de ensino-aprendizagem de LE em uma perspectiva intercultural, tendo em vista o LD *Cercanía*. Então, apresentamos sugestões de adaptações e/ou complementações de MD que pudessem enriquecer os conteúdos culturais de *Cercanía*, configurando-se como um componente da dissertação e atendendo à exigência de um Mestrado Profissional. Essas sugestões caracterizam-se como uma proposta pedagógica que pode ser compartilhada, aplicada e avaliada por qualquer professor de LE que se interesse pela temática investigada ou que queira ampliar seu conhecimento.

Ao longo das análises dos conteúdos culturais de *Cercanía*, notamos que seus autores, de um modo geral, cumprem com o que propõem na apresentação e no manual do professor, pois têm como objetivo uma proposta de ensino multicultural, exibindo textos com conteúdos culturais de vários países hispanofalantes e também do Brasil, bem como atividades que corroboram uma abordagem comunicativa de ensino, que aproximam a língua-alvo da LM do aprendiz de LE, demonstrando integração entre língua e cultura em boa parte do LD. Podemos dizer que a concepção de cultura de *Cercanía* aproxima-se do conceito de cultura de Geertz (1989), entendida como um emaranhado de teias que vão se entrecruzando

e como símbolos e significados que são partilhados pelos membros de um sistema cultural.

Verificamos que, em parte, os conteúdos culturais e os enunciados das ACL de *Cercanía* contribuem para uma proposta de ensino-aprendizagem em uma perspectiva intercultural, pois este livro exhibe um número significativo de conteúdos culturais e de ACL que favorecem esse ensino. *Cercanía* apresenta conteúdos culturais da cultura com maiúscula, minúscula e com *K*. A cultura com maiúscula corresponde à maior parte destes, representando 78,43%, a com *K* vem em segundo lugar com 15,68% e, em terceiro, a cultura com minúscula, correspondendo a 5,89% do total. Foram encontradas 63 ACL sobre os conteúdos culturais de *Cercanía*, sendo que 52,38% não demonstram contribuir para um processo de ensino-aprendizagem intercultural, apresentando enunciados que se restringem mais ao aspecto estrutural da língua, ou seja, a uma leitura que se limita à localização de respostas facilmente identificáveis nos textos e 47,62% demonstram contribuir para esta perspectiva de ensino (intercultural). Destas, 30% favorecem o conhecimento dos aspectos culturais da língua-alvo e da LM do aprendiz de LE; 43,33% demonstram corroborar uma abordagem comunicativa de ensino, considerando o conhecimento sociocultural e de mundo do aprendiz de LE e favorecendo o processo comunicativo; 10% possibilitam conhecer a cultura com minúscula, contribuindo para o desenvolvimento da competência sociocultural; 16,67% apresentam enunciados que remetem ao multiculturalismo, abordando a cultura de dois ou mais países da língua-alvo e/ou da LM do aprendiz, favorecendo diálogos interculturais.

Ao longo desta pesquisa, que incluiu os estudos teóricos e a análise de *Cercanía*, percebemos, no entanto, que não são os tipos de cultura presentes nos conteúdos culturais dos LD de LE que vão determinar que um processo de ensino-aprendizagem de LE se realize ou não em uma perspectiva intercultural, mas sim o modo como esses conteúdos são abordados por meio das ACL e da mediação do professor. Para nós, o estudo de conteúdos culturais da cultura com maiúscula, minúscula e/ou com *K*, de um modo geral, quando mediado pelo professor de LE e abordado por ACL que instigam diálogos interculturais e privilegiam a competência comunicativa, pode proporcionar discussões relevantes e significativas dos aspectos culturais da língua-alvo e também da LM do aluno, promovendo leituras críticas destas realidades. Com este tipo de ensino, em uma perspectiva intercultural, o aluno tem mais condições de ocupar uma posição ética e politizada, mantendo uma postura intercultural e estabelecendo relações respeitadas com povos de diferentes culturas.

No processo de ensino-aprendizagem de LE em uma perspectiva intercultural, o professor de LE tem um papel importante, pois ele ajuda a escolher o LD adotado pela escola; seleciona os textos e as atividades do LD que considera relevantes para seus alunos; faz a mediação do estudo dos conteúdos culturais, promovendo diálogos interculturais e leituras críticas e propõe ACL que criam condições para o conhecimento dos aspectos culturais da língua-alvo e da LM do aprendiz de LE, favorecendo o desenvolvimento de uma postura intercultural. O professor, ainda, ao verificar que o LD adotado apresenta lacunas, deve adaptar e/ou complementar seus conteúdos, pesquisando textos e atividades que apresentam conteúdos culturais que atendam aos anseios de seus alunos e de sua realidade de ensino.

Devido ao pouco tempo que tivemos para desenvolver esta pesquisa, limitamos o estudo à análise de apenas um LD e não de dois, como pensávamos no início do projeto. Além disso, também não tivemos a oportunidade de investigar, em sala de aula, como o professor aborda e/ou poderia abordar, no processo de ensino-aprendizagem de LE, os conteúdos culturais dos LD aprovados pelo PNLN-2014, distribuídos às escolas públicas brasileiras. Neste sentido, sugerimos para futuras pesquisas: a análise dos conteúdos culturais de um dos LD aprovados pelo PNLN e distribuídos aos alunos das escolas públicas brasileiras, verificando se este corroboraria uma proposta de ensino-aprendizagem intercultural, bem como o papel do professor de LE no processo de ensino-aprendizagem de conteúdos culturais nesta perspectiva de ensino, verificando como sua mediação, em sala de aula, poderia contribuir para o despertar de uma postura intercultural.

Não há dúvida de que o estudo de conteúdos culturais representativos da língua-alvo e da LM do aluno pode contribuir para um processo de ensino-aprendizagem de LE em uma perspectiva intercultural. Contudo, é preciso considerar o papel fundamental do professor na mediação deste tipo de conhecimento para que se evitem concepções de uma pretensa superioridade ou da inferioridade de determinados tipos de cultura. Afinal, o estudo dos conteúdos culturais presentes em LD, tal como eles se apresentam em diferentes MD, por si só não garante que se possa conduzir o aluno ao exercício de uma reflexão crítica sobre os aspectos culturais da língua-alvo e da sua LM, possibilitando-lhe romper com estereótipos, superar preconceitos, criar espaços de uma convivência harmônica com as diferenças e contribuir para que seja estimulada uma postura intercultural.

Acreditamos que o professor é um grande aliado do processo de ensino-aprendizagem de LE em uma perspectiva intercultural, pois ele é responsável por sua formação continuada que lhe permite confrontar conhecimentos teóricos e

práticos. O profissional que investe em sua formação conhece bem as leis e os documentos que regem a educação brasileira, demonstra clareza sobre qual concepção teórico-metodológica seguir, tendo um embasamento teórico que lhe permite escolher o LD que melhor condiz com sua expectativa de ensino e de seus alunos. Além disso, é capaz de adaptar e/ou complementar esse material, caso apresente lacunas, e de se comprometer com um ensino que promova as transformações que a educação exige devido ao processo de globalização. O processo de ensino-aprendizagem em uma perspectiva intercultural permite que o aluno e também o professor contribuam para a constituição de sociedades mais justas e harmoniosas.

Referências:

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases n.9394*, dez.1996. Diário Oficial (da República Federativa do Brasil) Brasil Ano CXXXIV, n. 248, 1996.

_____. Secretaria da Educação Básica. *Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural*. Brasília: Ministério da Educação, 1998.

_____. *Guia de livros didáticos: PNLD 2014: língua estrangeira moderna: ensino fundamental: anos finais*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2014.

CANALE, M; SWAIN, M. *Theoretical bases of communicative approaches to second language teaching and testing*. *Applied Linguistics*, v.1, 1980, p. 1-47.

CASAL, I. I. *Comunicación intercultural y enseñanza de lenguas extranjeras: hacia la superación del etnocentrismo*. *Boletín de ASELE*. Málaga: 1999, p. 13-23.

CHAUI, M. Cultura e democracia. In: *Crítica y emancipación: Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales*. Ano 1, nº1, jun. 2008. Buenos Aires: CLACSO, 2008, p. 52-76.

COIMBRA, L; CHAVES, L. S; ALBA, J. M. *Cercanía: espanhol*. 9º ano. São Paulo: Edições SM, 2012.

DELORS, J. *Educação: um tesouro a descobrir*. 2. ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1998.

GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editoras S.A.1989, p.13-41.

LÓPEZ, L. M. La subcompetencia sociocultural. In: LOBATO, S; GARGALLO, I. S. (Org). *Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2) / lengua extranjera (LE)*. Madrid: SGEL, 2005, p. 511-532.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo:EPU. 1986.

MENDES, L. J. M. *Como está a questão da cultura no ensino de línguas estrangeira (inglês) frente aos parâmetros curriculares nacionais?* 160f. Dissertação (Mestrado em Linguística do Instituto de Letras e Linguística) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2002.

MIQUEL, L; SANS, N. El componente cultural:un ingrediente más en las clases de lengua. In: *Cable*, v. 9, 1992, p. 15-21.

PEREIRA, A. L. Representações de gênero em livros didáticos de língua Estrangeira: discursos gendrados e suas implicações para o ensino. In: PEREIRA, A. L; GOTTHEIM, L. (Org.). *Materiais didáticos para o ensino de língua estrangeira: processo de criação e contextos de uso*. Campinas: Mercado da Letras, 2013, p. 113-146.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Data de recebimento: 15/05/15

Data de aceite: 24/05/15